# ANTES DO HAJA LUZ, HOUVE UMA CRUZ

| TEXTO | PREGADOR | DATA | LEITURA |
|---|---|---|---|
| Colossenses 1:15-23 | Giovanne Gabardo | 28 de junho de 2026 | ~39 min |

Transcrição automática da fala, com edições mínimas. Pode conter pequenos erros de nomes e referências, na dúvida, confira no vídeo e na sua Bíblia.

Um ano e 20 dias atrás foi a primeira vez que eu preguei, foi lá na Calvary Norte, a gente teve uma série onde eu, o Dani, o Max e o Rafa pregamos em segunda Timóteo, e uns meses atrás o Kaká, não vou dizer que nos desafiou, né, a gente foi fortemente recomendado, como diriam os noruegueses, a preparar um novo sermão que em algum momento ia ser necessário. e quando ele falou isso eu já tinha algo muito forte no meu coração, acho que desde muito cedo assim é um tema que sempre me agradou, sempre eu gosto e lá no ensino médio eu fiz um trabalho sobre isso sobre a origem do universo, era um seminário que a gente tinha que falar sobre ciência e

fé e a gente vai falar um pouquinho sobre isso também Alguns anos atrás A NASA lançou no universo O telescópio James Webb E ele trouxe algumas imagens Um tanto quanto intrigantes e fascinantes Rafa, se puder passar Antes de tudo, vamos ler a passagem Esqueci como que faz Colossenses 1, do versículo 15 a 23 Se puderem abrir Ou se quiserem também dá para acompanhar aqui e é difícil ler essa passagem sem cantar porque toda vez que eu começo a ler me lembro da música do Projeto Solo então é muito difícil ler ela sem cantar o lá vou me esforçar porque minha voz é horrível depois vai cantar ela ele é a imagem do Deus invisível o primogênito sobre

toda a criação pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra as visíveis e as invisíveis sejam tronos, sejam soberanias poderes ou autoridades Todas as coisas foram criadas por ele e para ele Ele antes de todas as coisas e tudo nele subsiste Ele é a cabeça do corpo que é a igreja É o princípio e o primogênito dentre os mortos Para que em tudo ele tenha a supremacia Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude E por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas Tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu Estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz Antes voc estavam separados de Deus e na

mente de voc eram inimigos por causa do mau procedimento de voc Mas agora ele os reconciliou pelo corpo f de Cristo mediante a morte para apresent diante dele santos, inculpáveis e livres de qualquer acusação, desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastarem da esperança do Evangelho que vocês ouviram e que tem sido proclamada a todos os que estão debaixo do céu.

Esse é o Evangelho do qual eu, Paulo, retornei ministro. Esta é a palavra do Senhor Graças a Deus Então, voltando Alguns anos atrás A NASA Soltou Divulgou algumas imagens do telescópio James Webb E Essa é uma das imagens São milhares A qualidade não está das melhores Mas mesmo assim já é uma imagem que Encanta e fascina a gente A gente olha e pensa olha o tamanho de tudo que foi criado olha o tanto de detalhe que tem olha o tanto de cores o tanto de luzes e se a gente pensar

essa imagem você estica teu dedo assim nem a pontinha do teu dedo dá o tamanho que essa imagem perante o tamanho do universo e são luzes que viajaram milhões de anos, então muitas vezes quando a gente olha essas imagens a gente está literalmente olhando o passado, a gente não está olhando algo que foi tirado agora ou a gente não está olhando algo desse momento, literalmente o passado que a gente está vendo.

E quando essas imagens chegaram pela primeira vez, assim, para os cientistas, tudo mais, o relato deles não é de beleza, não é de encantamento, é realmente de espanto. Porque quanto mais eles olham, mais precisão tem as imagens, mais fundo eles vão, menos respostas a gente tem. Menos respostas sobre de onde a gente veio, como a gente foi criado, para os cientistas a gente tem. porque quanto mais complexo eles acham se quiser pode passar, só tem uma outra imagem também representando quanto mais a gente olha mais a gente vê mais estruturas a gente vê mais complexidade, mais beleza e como eu falei menos respostas e a partir do momento que essa

conta não fecha principalmente para cientistas, a gente tem algumas pessoas aqui que são da área de exatos nossa é um incômodo muito grande tipo, sei lá, você está fazendo um exercício de matemática e a conta não fecha a conta não bate, você apaga, tenta refazer, faz de volta, às vezes você vai fazer outra coisa, volta, não consegue, tipo, sei lá, dá uma dor aqui no estômago, um incômodo muito grande.

E nesse caso muito dif acreditar que tudo isso foi criado do acaso L bilh de anos atr duas part sem querer se chocaram e revelaram esse mundo É estranho pensar que tudo que a gente vive, amor, saudade, raiva, todos esses sentimentos são só meras reações químicas. Pelo menos eu não acredito nisso. A gente sabe que no fim das contas, a gente não é fruto ou resultado de um mero acidente. Pelo menos eu espero acreditar que não.

E ao mesmo tempo, quanto mais a gente observa, mais olha, mais a gente vê. A gente vê que ele é muito intencional. É tudo muito detalhado. Tudo muito coerente. Eu estava vendo alguns vídeos essa semana. E um dos vídeos falaram, se a gente tivesse 0,1% a mais ou a menos de gravidade na Terra, nada disso existiria. Não ia ser possível ter desenvolvido toda a vida que foi desenvolvida. Isso inclusive é um argumento teológico muito forte nessa discussão sobre a origem do universo.

A gente vê que o mundo é profundo demais para ser raso e ser por acaso. Nós somos a geração, e cada geração que passa a gente é a geração que mais tem informação. É muito fácil pegar informação. Hoje você pega, digita no Google, no chat de EPT, no Gemini, no Cloud, você consegue ter informação de quase tudo. Mas mesmo assim a gente é uma geração ainda perdida, ainda buscando sentido ainda buscando em coisas erradas ou em coisas que a gente não devia buscar respostas que às vezes a gente até já tem tem uma música que eu estou ouvindo muito, e muito mesmo faz o que, um ano que eu escuto ela basicamente toda semana e geralmente a pessoa lá de

casa que escuta muitas músicas é a Ana Clara que quando ela está com uma música na cabeça ela fica o dia todo ouvindo a música e eu não suporto mais ouvir aquela música e ela está lá ouvindo a música ainda e eu não sou assim, eu escuto duas vezes a música e geralmente vai.

Mas essa música eu estou ouvindo desde o ano passado, é uma música chamada Ligação Perdida, Fit Deus. Ela é de um rapper, por mais contraditório que isso pode parecer. O nome dele é César MC, ele é cristão, ele vai na igreja de um amigo nosso, do Peruca, ele é da igreja anglicana, lá do Espírito

Santo, é amigo do Tonete, amigo da nossa galera. E a história dele é bem interessante. Não vou me estender muito porque não quero passar do meu tempo, mas para quem tiver curiosidade depois pesquise.

Ele foi campe nacional de batalha de rima que um ambiente um pouco tanto quanto violento de palavr e de ofender e de xingar os outros sem nunca ter falado um palavr E no t dele no dia da batalha que foi l em Minas Gerais ele estava com uma camiseta escrita de Zussau. E foi campeão, e depois disso ele se aposentou da batalha de rima e seguiu a carreira como cantor. E uma das frases dessa música fala assim, Por mais que eu calcule, a conta não fecha. Será que não fecha por não ter resposta?

Ou será que a resposta não cabe na conta? E eu fiquei pensando nisso, né? Porque o problema não é a falta de inteligência. Eu acho que a gente está na era da inteligência artificial, né? Inteligência basicamente limitada. Está todo dia expandido, todo dia crescendo. E a gente, na teoria, tem essa resposta, né? Mas será que a resposta só é grande demais para caber? Eu falei lá atrás que isso já foi um tema de um trabalho meu no ensino médio.

E o livro que eu li para falar desse trabalho é esse aqui, Uma Breve História do Tempo, do Stephen Hawking. Para quem não conhece o Stephen Hawking, ele foi um físico muito famoso. Ele está até aqui atrás, talvez olhando ele vocês lembram, que andava na cadeira de rodas. Andava não, né? Perdão. Mas circulou como via pela cadeira de rodas e tinha ali um aparelho para conseguir se comunicar. Ele é uma das pessoas que eram muito conhecidas pelo seu ateísmo.

E em uma das partes do livro, na página 160, para ser mais específico, ele fala assim, seria muito difícil explicar porque o universo deve ter começado exatamente dessa forma, a não ser como um ato divino, com o intuito de criar seres como nós. Então, essa questão da origem do universo, dessa complexidade, é algo tão forte e ao mesmo tempo tão confuso, que os maiores cientistas que já pisaram na Terra, que já estudaram, que passaram a vida toda estudando isso, eles não conseguem negar completamente a existência de Deus ou a possibilidade da existência de Deus. E é exatamente nesse contexto que Paulo entra escrevendo essa carta há dois mil

anos atrás para a cidade de Colossos para responder essas perguntas. Mas antes de irmos versículo a versículo, só um contexto rápido, não sei se todos conhecem a carta de Colossenses, mas ela foi escrita durante a primeira prisão de Paulo em Roma e foi a carta escrita para talvez a igreja de menor expressão pelas quais ele escreveu.

Era a menor igreja ali no contexto dele. Foi uma igreja que também foi plantada, não foi uma igreja que Paulo foi lá e ergueu, mas ela foi plantada por Epáfras, que ouviu o Evangelho através de Paulo, voltou para a sua cidade de Colossos, dando ali toda essa mensagem, tudo aquilo que ele tinha ouvido. Mas, depois de um tempo, algo estava errado, e algo muito perigoso ali na igreja de Colossos. Eles tinham um problema muito sério.

E o problema não era que eles negavam a existência de Cristo, eles não negavam a ressurreição de Jesus, eles não negavam a existência de Deus. Mas, esse fato, que é o mais importante para a nossa fé, não era suficiente para eles. Eles enxergavam em filosofias dominantes da época, em práticas espirituais que estavam enraizadas na cabeça deles, uma competição entre isso e a pessoa e o evangelho, tudo aquilo que Jesus falava. Jesus havia deixado de ser o centro da igreja deles, e isso é algo muito perigoso.

Porque quando Cristo sai do centro da nossa vida, ela começa a se desorganizar, e não vai ser de uma hora para a outra. Não é um domingo que você não vem para a igreja, que amanhã você já vai estar desviado e fazendo loucuras e etc. Mas sabe igual uma bússola, igual um relógio que vai atrasando ou perdendo o norte um pouquinho por dia? E às vezes você vai ver teu relógio e depois de uma semana ele está marcando um horário completamente errado e você nem percebeu que ele estava atrasado?

É exatamente assim na nossa vida com Cristo. A gente vai se desviando aos poucos, vai perdendo o norte aos poucos e quando a gente vê, a gente está completamente perdido. A nossa era é uma era que raramente Cristo é negado. A gente tem milhares de bilhões de muitas evidências da existência de Cristo. É irrefutável isso. Mas ele simplesmente não é o suficiente no nosso dia. E eu não estou falando só de pessoas que estão fora da igreja ou fora da fé.

Às vezes na nossa vida mesmo, ele não é o suficiente para a gente. A gente tenta customizar a nossa fé, a gente tenta achar um Jesus que encaixe naquilo que a gente acredita, a gente quer um Jesus que caiba na nossa agenda política, na nossa agenda cultural, e não é isso. Não é isso. A tese principal que eu vou tentar explorar com vocês hoje é a seguinte, Cristo não é uma parte da nossa vida, ele é o fundamento total de toda a realidade e o mesmo Cristo que sustenta todo o cosmo todo o universo, reconciliou você com Deus através do seu sangue na cruz Paulo ele não apresenta uma teoria sobre isso ele não vai apresentar um estudo elaborado, ele

vai simplesmente apresentar uma pessoa uma pessoa que está ali, que passou, que veio dos céus reencarnou em carne, morreu uma morte de cruz de sangue e a gente vai ver que Paulo explora isso em tr aspectos que foram as tr divis que eu fiz do texto Primeiro do 15 ao 17 que ele vai abordar sobre Cristo e a cria Depois, do 18 ao 20, Cristo e a igreja.

E, por último, do 21 ao 23, Cristo e você. Então, vamos começar oficialmente pelo 15. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação. a primeira característica que Paulo coloca a primeira coisa que ele escolhe falar é que Jesus ele é a imagem perfeita a escolha da palavra que ele colocou aqui em grego é Eikon que significa a imagem perfeita de Deus não é um retrato falsificado, não é uma imagem parecida, é literalmente um reflexo de um espelho quando você se olha e você sabe que é você que está ali exatamente igual você é o Deus que ali naquela igreja, naquele contexto, parecia distante, inalcançável, ele é visível em Cristo.

Ele é visível em Jesus. João inicia, assim, o primeiro capítulo do Evangelho de João, ele fala, no princípio era a palavra, a palavra estava com Deus, e a palavra era Deus, e depois, mais pra frente, ele fala, a palavra se fez carne. Então, enxergar Deus é enxergar Cristo. E quando Paulo fala primogênito sobre toda a criação, ele está respondendo diretamente algo que circulava naquela época isso é uma das coisas que mais me fascina de Paulo, eu vou falar mais vezes sobre isso, porque ele fala com as palavras que eram faladas nas cidades que ele está escrevendo ele fala dos problemas que eram falados nas cidades que ele estava escrevendo

então, às vezes vem algumas pessoas visitar a gente olham o Cacá, olham ele citando Charlie Brown Jr., não entendem muito mas é exatamente isso que Paulo fazia, é exatamente isso que a gente tenta fazer aqui, a gente tem que falar a mesma linguagem das pessoas com quem está ouvindo a gente, não adianta eu vir falar de uma forma super rebuscada, até porque eu não sei, com vocês, que primeiro, não vai aparecer eu, vocês não vão entender nada, e simplesmente vai ser um culto vazio.

Mas quando ele fala primogênito sobre toda a criação, ele está dizendo que Jesus não foi uma criatura criada. Primogênito, no sentido hebraico, não era só a ordem de nascimento, não quer dizer só que ele era o primeiro filho, mas também tinha um sentido de o Supremo. E a gente pode ver isso no Salmos 89. É usada a mesma palavra para falar do rei Davi O Salmo 89 no vers 27 fala assim Tamb o nomearei o meu primog o mais exaltado dos reis da terra Davi n era literalmente o primeiro rei mas ele era o rei onde Deus ali naquele momento estava dando literalmente o poder supremo para governar ali o povo.

E Paulo está dizendo aqui diretamente para o povo de Colossos, Jesus não é parte da criação, ele não foi um dos detalhes ali que Deus criou no sétimo dia, nos sete dias. Ele é o Senhor dessa criação, juntamente com Deus. No versículo 16, a gente pode ir mais adiante, e Paulo fala, Por meio dele foram criadas todas as coisas, nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, soberanias, poderes, autoridades, e todas as coisas foram criadas por ele e para ele. repara aí na estrutura nessa versão não está exatamente com essas palavras mas se eu não me engano na ILBT a gente tem três preposições ali que é muito importante nele, por

ele e para ele ali no começo do versículo ele fala por meio dele, nele e no final ele fala por ele e para ele e isso fecha qualquer brecha no sentido da gente achar que Jesus é um mero coadjuvante em toda a criação nele Cristo é o espaço onde a criação existe.

A realidade não está fora dele. Ela subsiste dentro da realidade que ele mesmo sustenta. Por ele. Cristo é o agente da criação. Não um assistente, não uma ferramenta, mas o próprio Criador. Para ele. Cristo é o destino final de tudo. E tudo existe em direção a ele. E acho que essa terceira parte, o para ele, é o que mais me chamou atenção e talvez o que a gente mais esquece quando a gente está lendo ou realmente vivendo o nosso dia.

ele não só criou tudo e não só tudo existe por meio dele mas ele é o endereço final de tudo, a gente foi criado para adorar ele para glorificar ele tudo isso, as árvores o céu, o sol, as estrelas os animais, tudo foi criado a nossa orientação natural é a adoração para ele tem até um termo teológico chamado orientação ontológica Para mim é muito difícil falar ontológico. Mas mesmo assim, todas as criaturas foram criadas para realmente adorar a ele. Est dentro do nosso ser algo inerente nossa natureza E no final do vers Paulo lista ali especificamente aquelas hierarquias espirituais que eu falei no come que competiam com Jesus ali no contexto de Colossos que eram tronos, soberanias, poderes, autoridades. E Paulo realmente só cita isso, não é o que a gente deve perder muito tempo ou chamar muita atenção para isso, porque a resposta de Paulo é direta.

se Cristo criou tudo isso por que a gente busca mediação nessas coisas em vez de buscar nele esse ano é um ano um tanto atípico por isso, ano de eleição a gente sabe qual é todo o contexto que a gente está no nosso país e de ambos os lados a gente vê que as pessoas buscam uma resposta buscam uma solução em pessoas, em candidatos e tudo mais, sendo que quem vai definir, óbvio, votem é nosso direito, mas quem vai definir quem vai ser eleito é Deus, Deus tem o poder e tem a direção sobre tudo isso. No versículo 17, ele segue dizendo assim, ele é antes de todas as coisas e por meio dele tudo subsiste. Vamos pensar assim, pega um tecido, está lá todo mundo com uma camiseta, um casaco, imagina que esse tecido que você está, ele é todo o universo. E os fios que sustentam ele, é Cristo.

Sabe aquela roupinha que tem um fiapo solto, soltando, tipo assim. Quando um fiapo começa a soltar, você corta, ele cresce, você queima, sai outro. E Cristo é realmente esses fios que unem tudo. Se ele sair desse tecido, ou se esse tecido ser cortado, a gente não pode nem dizer que o nada vai existir. Porque o nada só existe em um lugar. E esse lugar que o nada pode existir só é Cristo. no universo de filmes e tudo mais da Marvel tem o vazio que é pra onde todo mundo vai lá no final cara, nem o vazio existe se a gente não tiver Deus, se a gente não tiver Jesus então é algo que realmente só ele pode sustentar tudo isso e o mesmo termo que é

usado aqui é usado em Hebreus, no capítulo 1 versículo 3 o filho é o resplendor da glória a expressão exata do seu ser e sustenta todas as coisas por sua palavra poderosa Depois de ter realizado a purificação dos pecados Ele se assentou à direita da majestade Nas alturas Aqui está dizendo Sustenta todas as coisas por sua palavra poderosa É muito engraçado pensar Que Jesus falou e as coisas foram criadas É muito profundo isso Paulo está estabelecendo algo muito grande.

Cristo criou tudo, ele sustenta tudo, tudo existe para ele, mas Paulo não parou por aí. A recomendação dele não foi só sobre o universo, sobre onde a gente foi criado. Ele está cada vez mais aproximando essa lente, ele está cada vez mais se aproximando de nós. Porque o mesmo Cristo que sustenta galáxias, que criou a Via Láctea, que criou os universos, que criou os planetas, ele escolheu se relacionar com o povo. Ele escolheu se relacionar com a igreja.

E é aqui que Paulo segue mais adiante, que é a nossa segunda parte. versículo 18 ao 20. No 18 ele fala assim, Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. É o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo ele tenha supremacia. Cristo não é só uma parte da igreja. Não é só algo que está ali no canto ou só uma parte do nosso culto. Ele é a fonte principal dela. Fazendo uma analogia com o corpo humano real, a cabeça, cara, corta a cabeça e acabou.

você consegue perder um braço, você consegue perder uma perna, você consegue fazer transplante de coração, vai fazer transplante de cabeça, não rola? E Cristo é exatamente isso, se você corta a cabeça se você tira essa cabeça do centro da igreja acabou, perde tudo e quando Cristo sai do centro da igreja, quando ele vira só mais um elemento entre muitos outros ali a gente perde a nossa essência a gente perde aquilo que a gente foi feito, aquilo que a gente realmente é e a igreja sem Cristo a gente não pode se enganar ela não vai deixar de ter pessoas talentosas ela vai continuar tendo pessoas talentosas ela vai continuar tendo programação, vai

ter grupo vai ter encontro das mulheres, encontro dos homens futebol, bazar, vai ter tudo ela vai ter liturgia mas ela vai perder a harmonia que conecta tudo e que faz tudo fazer sentido que é Cristo e era exatamente isso que acontecia lá na igreja de Colossos e é exatamente o que acontece toda vez que a gente coloca outras coisas no centro da nossa vida de igreja.

A segunda parte do versículo, ele fala do primogênito entre os mortos. Jesus não foi o único a ressuscitar nas Escrituras. Lázaro ressuscitou, a filha de Jaro ressuscitou, mas todos esses ressuscitaram para morrer de volta. Mas Cristo não. Cristo foi o único que ressuscitou, atravessou a morte e venceu ela de forma definitiva. E quando Paulo fala primogênito entre os mortos, realmente nesse sentido que ele est querendo dizer Ele n apenas voltou Ele voltou ele venceu e n venceu de forma tempor Ele venceu de forma definitiva e irrevers a morte Ent por isso que ele o primog dentre os mortos A ressurreição, ela não foi um evento isolado há dois mil anos atrás que só aconteceu lá.

Ela é o início de uma nova ordem. Ela é o início onde a morte não vence mais. Onde aqueles que estão em Cristo têm uma nova vida após a morte e a gente tem essa esperança realmente. Os próximos dois versículos, 19 e 20, eu vou ler eles em conjunto. Então, 19. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tantas que estão na terra, quantas que estão no céu, estabelecendo a paz por meio do seu sangue derramado na cruz.

a primeira afirmação de Paulo é que Cristo habita plenamente em Deus ou Deus habita plenamente em Cristo a palavra que ele usa aqui em grego é pleroma novamente aquilo que eu falei anteriormente Paulo usa exatamente as palavras que eram usadas no contexto para enganar os cristãos pleroma é a palavra que os mestres gnósticos da região de Colossos usavam para dizer que toda a completude de Deus estava espalhada. Que estava um pouco em Jesus, estava um pouco no jejum que você fazia, estava um pouco no anjo que você deveria orar, mas Paulo, quando ele usa o termo que eles usavam para falar que tudo habita na plenitude de Deus, e que essa plenitude de Deus está tanto em Deus quanto em Jesus, ele está dizendo uma coisa, que tudo que eles estavam buscando em seis direções diferentes, a gente tinha que olhar só para uma direção, só para uma pessoa.

E que toda essa plenitude, toda essa completude que a gente talvez busque em várias coisas, ou que o povo de Colosso estava buscando em várias coisas, habita completamente somente em Cristo. E a segunda parte, no versículo 20, é onde isso ganha um peso na nossa vida. Que ter toda essa plenitude, tudo isso teve um custo. Essa suficiência de Jesus teve um preço. Ele fala, estabelecendo a paz pelo sangue derramado da cruz.

Assim, isso não é uma ideia bonita Eu acho que ninguém pensa que ter seu sangue derramado é algo bonito E tampouco uma met A gente sabe que isso realmente aconteceu A morte de Deus ela uma morte real Ela foi uma morte de sangue e ela foi uma morte de cruz Cristo, ele criou tudo, mas ele escolheu entrar na criação corrompida não apenas para salvar aqueles que estavam ali, almas individuais, mas para restaurar toda a harmonia de tudo que estava em volta dele. E ele restaurou relações, estruturas, a própria ordem criada. A reconciliação cósmica de Cristo, ela também é o horizonte final, aquilo que a gente espera lá pra frente. Um novo céu, uma nova terra, onde tudo vai estar no seu lugar, onde tudo responde ao Criador, onde não vamos mais ter preocupação com o pecado, a gente não vai ter mais preocupação com nada.

Isso foi iniciado, ou teve seu caminho ali essencial pela cruz. e aqui que entra a profundidade de tudo isso que Paulo está falando a morte de Cristo foi de fato física e substitutiva por que eu escolhi palavras difíceis? ele se pôs no nosso lugar diante do julgamento de Cristo Paulo quer que a gente realmente pense e segure isso o mesmo Deus, o mesmo Cristo que sustenta todas as coisas com todo o seu poder escolheu ser sustentado por pregos numa cruz ele não precisava disso mas mesmo assim ele desceu e ele se colocou nesse lugar o criador foi ferido pela criação e por quê? para restaurar nossos pecados para salvar nossa vida o sustentador

deixou-se cair e Paulo está construindo um caso primeiro ele fala, versículo a versículo ele está empilhando evidências Cristo criou tudo, Cristo sustenta tudo ele é a cabeça da igreja, ele venceu a morte ele carrega toda a plenitude de Deus reconciliou o universo com o seu sangue vocês percebem que não é uma questão intelectual de fazer sentido se você olhar isso tudo, tudo faz sentido mas mesmo assim tem muitas pessoas que ainda não acreditam nisso a gente tem que ter a ciência que Cristo é suficiente para o universo ele é suficiente para a nossa vida ele é suficiente para a igreja tem um filme chamado em defesa de Cristo acredito que

alguns de vocês já viram ou já ouviram falar É um filme bem interessante, ele é baseado numa história real de um jornalista, que ele ateu e a vida dele virada de cabe para baixo quando a esposa e a filha v numa igreja e decidem se converter E voc pensa nossa virada de cabe para baixo voc pensa num acidente e tudo mais mas n realmente aquilo foi o fim da vida dele naquele momento Ele realmente era uma pessoa que, não dá nem pra dizer que ele era só ateu, ele odiava a ideia de existir Deus, de existir Jesus.

E ele vai tentar convencer a esposa deles, com fatos e todo esse senso jornalístico que ele tinha, que Jesus não existe, que Deus não existe. não vou dar mais spoiler, mas assistam ele está disponível na Prime e ele é muito bom nesse sentido porque você vai vendo que evidência após evidência, a ciência não tem como negar a existência de Deus, a ciência não tem como negar a ressurreição a ciência não tem como negar que ele realmente morreu na cruz, então é um filme que eu realmente recomendo caso você seja um pouco cético, caso você tenha talvez algumas dúvidas e Paulo ao escrever para Colossos ele sabe que eles concordavam com isso eles

concordavam que existe Cristo que Cristo é importante, mas o problema não era esse de fato, o problema era que ele não estava no centro da nossa vida a gente pode saber sobre Cristo e mesmo assim viver sem ele sendo bem sincero a maior parte da nossa semana a gente sabe de Cristo mas às vezes a gente não vive aquilo que está falando na Bíblia ou aquilo que a gente falou no domingo a gente é consumido pelo, como o Cacá fala, o espírito do tempo a cidade nos consome, a gente vai ver quinta-feira às nove horas da noite, você não fez nada ainda de algumas coisas que você estava planejado a semana toda.

Então, realmente, isso engole a gente. E a gente não é intencional das nossas coisas, não é com Cristo que vai ser diferente, a gente precisa ser intencional com ele também. A gente precisa pensar que ele não veio só para construir o universo, para sustentar o universo, ou ele não está aqui só para ser o centro da igreja. Ele está aqui para ter um relacionamento pessoal com você, um relacionamento pessoal comigo. E é aqui que Paulo escreve no final.

Antes, vocês eram separados de Deus e eram inimigos dele por causa da disposição interior e do mau procedimento de vocês. A primeira vez que eu li, para estruturar o sermão e tudo mais, eu fiquei um pouco em choque. Inimigos? Pensando no clima de copo, inimigo para mim é a Argentina. e ficar pensando que eu tenho essa relação de inimizade com Deus, é um pouco confuso e realmente me pegou. A gente geralmente fala, ah, eu estou desviado, ou fulano está desviado, como se fosse só uma questão de direção.

Ou a gente fala, ah, não, não. Eu não cheguei na igreja, eu não estou numa posição legal, porque ainda estou buscando a Deus. Como se a gente fosse, sei lá, um peregrino bem-intencionado, aí, caminhando pelo mundo. Mas Paulo usa uma palavra muito séria para isso, ele fala inimigos. E não é uma inimizade passiva, por exemplo, eu não gosto de uma pessoa, eu só não vou ter contato com ela. É uma inimizade ativa nesse sentido.

Como que não são dois países que não se falam, né? A gente não estava só distante de Deus, a gente não se coloca numa posição distante dele. A gente estava contra ele. Aquilo que a gente faz, o nosso pecado, a gente está indo contra Deus. E construindo a nossa vida como se ele não existisse, como se ele fosse um obstáculo. Igual eu falei, a gente tenta criar um Deus, tenta criar um Jesus na nossa cabeça que atenda a nossa agenda, atenda as nossas convicções.

E a distância para Deus não começa no nosso comportamento. Paulo fala ali, né, começa na disposição interior, então ela começa nas nossas intenções, no nosso coração na nossa narrativa que a gente constrói de quem é Deus, quem é Ele quando a gente não consegue ver Deus com clareza a tendência não é a gente parar de crer é a gente começar a acreditar em qualquer coisa e uma das frases que também tem nessa mesma música que eu falei, que me marca muito ele fala assim a gente precisa de muita fé pra crer em Deus mas também a gente precisa de muita fé pra crer no nada é exatamente isso quando a gente vai perdendo esse sentido quando a gente vai

perdendo essa essência quando a gente se torna inimigo de Deus a gente começa a acreditar no nada a gente começa a ter fé em muitas outras coisas completamente absurdas a crise de sentido, o vazio interno que muitas vezes a gente sente, a sensação de desconexão são sintomas dessa separação e talvez você se reconheça aqui talvez você reconheça uma pessoa que você conhece próximo que está assim não como necessariamente alguém que rejeitou a Cristo que dificilmente a gente rejeita ele mas como alguém que vai deixando outras coisas ocuparem o lugar que deveria ser dele deixando outras coisas ocuparem o centro que deveria ser dele a gente acaba

sendo pessoas que a gente se acostumou a viver sem Cristo sendo esse princípio organizador da nossa vida tem um exemplo que eu gosto de falar bastante que a gente quando a gente fica doente a gente tem que ter duas reações como cristãos primeiro tomar remédio segundo orar, e a ordem dos fatores nesse caso não altera o produto então você pode orar primeiro e depois tomar remédio mas a gente n tem que confiar 100 na ci como a gente tamb quando est doente n pode confiar pode mas a gente n deve s orar A gente tamb tem que se medicar a gente tamb tem que fazer a li de casa E Paulo no vers 22 ele fala Contudo, agora, ele os reconciliou pelo corpo físico de Cristo, por meio da morte, para apresentá-los diante deles santos, sem culpa e livres de toda acusação.

Repará na estrutura dos dois versículos, do 21 e do 22, O 21 começa com antes. O 22 começa com agora. Tem essa diferença, né? Antes nós éramos separados por Deus. Agora não. Mas por quê? Por causa do corpo físico de Cristo. Por causa da morte que ele colocou. Antes nós éramos separados. Agora nós somos reconciliados. Antes ele coloca inimigos no versículo 21. Poderia, né, Terol? Agora somos amigos. Antes, nós éramos acusados de ser esses inimigos.

Hoje, nós somos livres. Agora, nós somos livres. Esse agora é o ponto de virada de tudo. O Evangelho de Cristo vive nessa transição do antes para o agora. Quando ele fala pelo corpo físico de Cristo mediante a morte, Paulo insiste naquele ponto que ele já falou anterior da concretude física. Não é só uma ideia, não é só uma filosofia, é realmente um fato. Aconteceu fisicamente. Deus não respondeu a nossa pergunta de longe.

Ele se fez carne. Ele viveu entre nós. Ele foi julgado. Ele morreu uma morte de cruz. Ele sangrou. Novamente citando a música. É uma música bem comprida. Ela tem dez minutos e ela não repete uma estrofe. Então ela é bem longa. E eu vou citar ela de novo até o final do sermão. Mas ele fala assim. Eu conheço uma estrela que morreu na Terra. O verbo se fez carne. Mãos furadas do universo que também sangraram, redefinindo a perspectiva do tempo à eternidade.

E o nome desse fenômeno é Evangelho Boas Novas. E é exatamente isso que Paulo está dizendo. Tudo aquilo que a gente imagina que foi só por acaso, que foram partículas que foram se chocando, foram construindo tudo isso que a gente vê, não foi por acaso. Foi um plano redentor, um plano inicial que tem uma parte essencial ali em Cristo, mas continua com a gente. A gente tem que viver isso esperando a nova vinda dele. E Paulo usa tr termos que definem quem a gente agora em Cristo No final do vers tr posi que a obra dele estabeleceu na nossa vida Santos inculp e livres de qualquer acusa Quando ele fala santos, ele está dizendo que a gente não é mais definido pelo nosso passado.

A nossa identidade não é construída sobre aquilo que a gente faz, deixou de fazer ou fez. A nossa identidade é construída sobre aquilo que Cristo fez nas nossas vidas e fez por nós. quando ele fala que nós somos inculpáveis a gente não tem falha perante a Deus e não é porque a gente é perfeito porque a gente não erra, porque a gente faz tudo muito bem mas porque Cristo é e a perfeição que Deus vê em nós é porque Deus quando ele olha pra nós ele olha através das lentes de Jesus e olha através das lentes do que Jesus fez por nós, e livre de qualquer acusação, todo e qualquer processo que existia ou existe contra nós foi encerrado essa sentença

foi cumprida na cruz não é mais processo aberto contra mim contra você e isso não é o resultado do nosso esforço longe disso, eu não quero criar aqui uma lógica meritocrata é o resultado da obra da cruz é o resultado da obra de Cristo lembra daquela imagem lá atrás aquele pedaço de céu que parecia vazio mas estava cheio de galáxias que viajaram bilhões de anos para chegar até nós as pessoas muitas vezes olham para a cruz e vê isso, um vazio, uma imagem que diz tudo, mas não diz nada.

Mas Paulo está dizendo, quando a gente olha com profundidade para a cruz, o alcance que ela tem não cabe nas nossas contas, como a gente questionou no começo. A cruz, ela atravessa o universo. Ela reconcilia o que estava separado desde a queda, desde Gênesis, ela foi reconciliada na cruz. E ela ressoa no passado, no futuro, no presente, tudo ao mesmo tempo. e Paulo finaliza ali no versículo 23 falando desde que continuem alicerçados e firmes na fé sem se afastar da esperança do evangelho que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu, este é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro Paulo aqui não está dizendo que você precisa ser perfeito até porque ele sabe que a gente não vai ser mas ele está dizendo para a gente não largar o centro, a gente ser insistente.

Cai, levanta e continua. Cai, levanta e continua. A salva n dependia do nosso esfor at porque se dependesse vamos concordar que estar todos condenados A vida crist exige que a gente permane enraizado naquilo que nos salvou e aquilo que nos salvou foi a morte de Cristo na cruz, onde ele derramou seu sangue, derramou tudo para perdoar os nossos pecados. O problema não é a gente ter dúvidas, o problema é quando essa dúvida cria um deslocamento da nossa mente, que a gente começa a construir a nossa realidade em outro chão, a não ser no chão que Deus e Cristo estabeleceu para a nossa vida.

Quando Cristo continua na nossa vida, mas ele já não organiza mais nada. Beleza. Tudo isso que a gente falou, fatos, faz muito sentido, mas toda verdade precisa de um endereço, precisa de chegar em algum lugar. Beleza, Cristo criou tudo, ele sustenta tudo, ele reconciliou você com Deus pelo seu sangue. Eu já entendi que eu sou santo, inculpável, livre de qualquer acusação perante Deus. Mas o que isso muda no meu dia a dia?

O que isso vai mudar amanhã na minha vida? Porque se tudo isso que eu falei, que a gente está discutindo, que a gente está se aprofundando, ficar só na minha cabeça, ficar só na cabeça de vocês, ficar só aqui nessa sala, ficar só no domingo, adianta de nada. Então, para isso, eu pensei em três perfis de pessoas que podem estar aqui, ou talvez um desses perfis são pessoas que você conheça no seu dia a dia. E queria falar uma mensagem para cada um desses perfis.

Primeiro, para quem está cético, ou quem é cético. Cristo não é inimigo da sua razão Ele te ajuda a compreender até onde é possível Sim, tem coisas que você não vai conseguir compreender Mas em Cristo a gente tem um chão sustentável e seguro Para viver com aquilo que a gente ainda não compreende Da próxima vez que você fizer uma pergunta E uma resposta não aparecer Ao invés de acumular mais perguntas, mais frustrações Traga essa pergunta, essa dúvida para o centro da fé Diga para ele Eu não entendo isso, mas eu confio em você, Deus pro mundo isso pode ser fraqueza intelectual mas pra Deus isso vai mostrar uma maturidade espiritual muito

grande e aqui pra quem tá cético tem um livro chamado Não Tenho Fé Suficiente para Ser Ateu do Norman Geisler é um livro tem umas 300 páginas, você acha fácil na Amazon também acha em PDF na internet e é realmente isso ele usa um método científico que todos os cientistas usam para comprovar tudo, para realmente mostrar que é mais difícil você ser ateu do que ser cristão.

Você tem mais evidências para acreditar em Deus, acreditar em Deus. acreditar em Jesus do que para realmente não acreditar em nada. Para quem está ferido, outro perfil. Se você foi apresentado a um Deus cruel, distante ou indiferente, não é esse Deus que foi nos apresentado aqui. O teólogo alemão Helmut... Nossa, outro nome difícil, né? Thierich. Ele pregava em Stuttgart, na Alemanha, durante a Segunda Guerra Mundial.

assim, a gente entende todo o mal que aconteceu na Alemanha mas nem todos os cidadãos alemão compactuavam com aquilo e também estavam vivendo numa situação completamente difícil ele era um pastor presbiteriano e ele tem a seguinte frase o Deus que pregamos, hoje ele não observou o sofrimento humano de uma distância segura ele não estava lá no céu observando o nosso sofrimento ele desceu, ele sangrou ele foi enterrado, sepultado o endereço do nosso sofrimento é o mesmo endereço da cruz. Então, se você está ferido, saiba que Deus não está distante de você. Saiba que quem feriu você não está compactuando com aquilo que ele deseja para a sua

vida. Hoje antes de dormir se necess ou quantas vezes precisar leia o vers 22 de novo e lembre que n somos santos inculp e livres de qualquer acusa Isso o que n somos agora em Cristo Não mediante o nosso esforço, não mediante aquilo que a gente faz, mas por conta da obra dele.

Deixe essa frase ser mais real do que qualquer acusação que você carrega contra você ou que outro carrega contra você. Lembre-se daquilo que você é em Cristo. Para quem ainda está buscando, talvez você chegou aqui com perguntas. E perguntas não é obstáculo para a fé. Pode ser o começo dela. Mas a gente tem que ser claro o que significa responder esse convite para o que você está buscando. Não é uma decisão emocional, não é uma experiência sobrenatural que você vai ter.

É reconhecer que você precisa de reconciliação com Deus e é crer que Cristo morreu na cruz e ressuscitou para você ter essa reconciliação. É confiar nele com a sua vida. Um passo só. É um passo que você precisa dar para você sair daqui, diferente daquilo que você entrou. Mas é um passo que você não vai dar só hoje. É um passo que você, todo dia, vai ter que estar lá constantemente dando. Você vai cair, como todos nós aqui caímos, mas Deus está ali para segurar as suas mãos e estar junto com você.

N come olhando para o universo n Gal bilh de anos de hist um espa t grande que parece infinito E quanto mais a gente olha mais a gente entende que a gente n percebe o qu complexo E talvez você tenha chegado aqui hoje com essa sensação, que a vida é complexa demais, que suas respostas são incompletas e que a conta nunca fecha. Mas a Bíblia, ela não nega essa complexidade Ela vai fundo nela E ela diz algo que muda tudo A resposta maior que o universo precisa Que a gente precisa nas nossas vidas Não está numa teoria, não está no estudo científico Está numa pessoa Aquela música que eu falei Citando ela pela última vez E falando os últimos versos

dela Ela fala assim Ai de mim tentar explicar Deus Tentar provar eu só posso provar dele aí de mim tentar explicá-lo de um jeito que ele não se explicou tentar explicar o convite o próprio disse vinde a mim os que tem sede tudo que eu posso dizer é que um dia eu provei provar dele e não me atrevo a tentar explicar com algo que ele também não se explicou n h nada mais insaci que viver provando tudo sem sentir o sabor de nada eu n posso explicar Deus melhor que Cristo e eu n tenho uma resposta mais acad do que a cruz Não tenho um jeito mais intelectual ou melhor de dizer, e nem fui convencido por um jeito melhor de entender.

Quase. Vou falar. Obrigado. eu não posso explicar Deus melhor que Cristo e eu não tenho uma resposta mais acadêmica do que a cruz não tenho um jeito mais intelectual ou melhor de dizer e nem fui convencido por um jeito melhor de entender só se for real é possível crer eu não posso explicar um vem eu só posso ir eu não posso explicar um convite mas posso fazê-lo vem e vede que o Senhor é bom E esse é o convite pra gente.

Não pra quem tem todas as respostas, mas pra quem tem coragem de encarar as perguntas certas. Você pode continuar tentando fechar a conta, pode tentar continuar acumulando respostas, continuar tentando explicar o que não cabe numa explicação. Ou você pode fazer algo mais simples, mas ao mesmo tempo muito mais profundo. Você pode ir. Porque antes mesmo do haja luz, houve uma cruz. Vamos orar. Pai, muito obrigado.

**CONTINUE A CONVERSA**

Esta mensagem tem um guia de estudo de uma página, ideia central, leitura do texto e perguntas para conversar em grupo: **calvarycuritiba.com.br/guia/2026-06-28**